

SEDAÇÃO MULTIMODAL PARA TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER DE OROFARINGE. RELATO DE CASO

AUTORES:

Brenno Medina Dallago; Ana Cristina Pinho Mendes Pereira; Aniele Pontes Soares Bebiano de Amorim;

INSTITUIÇÃO:

Hospital Regional de Sobradinho, R. Arthur Bernardes Filho, 92. Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ. CEP 22793-160.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS - Pacientes portadores de tumores de orofaringe necessitam, com frequência, ser submetidos a procedimentos invasivos, muitas vezes emergenciais. A evolução da patologia culmina, na maior parte dos casos, em situações de via aérea difícil, impondo desafios ao anestesiológico. Nesse cenário, a sedação convencional baseada nos binômios benzodiazepínico/opiídeo ou propofol/opiídeo, em função do efeito depressor sobre a função ventilatória, dificulta sobremaneira o manejo da via aérea, comprometendo a segurança do paciente. O presente relato tem por objetivo descrever um caso de sedação multimodal alternativa para traqueostomia de urgência em paciente com grande massa de orofaringe.

RELATO DO CASO - Paciente do sexo feminino, 78 anos, 42 kg, portadora de câncer de orofaringe, hipertensão e diabetes, em uso regular de losartana e insulina NPH, internada para gastrostomia devido à piora do estado clínico consumptivo. Evoluiu para insuficiência respiratória durante a internação hospitalar, sendo indicada traqueostomia de urgência. À S. O., apresentou-se agitada, não cooperativa, dificultando a avaliação completa das vias aéreas pelo examinador, e com o relato do cirurgião de tentativa prévia mal sucedida de broncofibroscopia. Administrados, por via intravenosa, dexmedetomidina 1mcg/Kg/hora e solução contendo sulfato de magnésio 2g / lidocaína 200 mg em SF 0,9% 100 ml por 15 min. Realizada infiltração local pela equipe cirúrgica de lidocaína sem vasoconstrictor a 1,0% 20 ml e mantida a ventilação espontânea. O procedimento teve duração de 40 minutos e transcorreu sem intercorrências.

CONCLUSÕES

- A associação multimodal de dexmedetomidina, sulfato de magnésio e lidocaína, graças às suas propriedades simpático-colíticas, analgésicas e preservadoras da função ventilatória, concilia conforto e segurança ao paciente, especialmente nas situações de via aérea difícil.

REFERÊNCIAS - Herroeder S, Schonherr ME. Magnesium-Essentials for Anesthesiologists. *Anesthesiology* 2011; 114: 971-93; Ramsay MAE. Dexmedetomidine as a Total Intravenous Agent. *Anesthesiology* 2004; 101: 787-90; White PF. The Changing Role of Non-opioid Analgesic Techniques in the Management of Postoperative Pain. *Anesthesia Analgesia* 2005; 101: S5-S22